

# VIVÊNCIAS PERCEPTIVAS COM A INFÂNCIA NOS ESPAÇOS DA ESCOLA E DO MUSEU – UMA EXPERIÊNCIA

**Karina Alves Cargnin**

**69º Defesa:**

06 de Fevereiro de 2017

**Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Silvia Sell Duarte Pillotto (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Mirian Celeste Ferreira Dias Martins (Membro externo/UPM)

Profa. Dra. Jane Mery Richter Voigt (Membro Interno/UNIVILLE)

## RESUMO

A dissertação — *Vivências perceptivas com a infância nos espaços da escola e do museu – uma experiencial*, foi construída no âmbito do Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Educação (Linha de Pesquisa em Políticas Públicas e Práticas Educativas) da Universidade da Região de Joinville/UNIVILLE e no Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação – NUPAE. A partir de minha incursão no mestrado e integração no NUPAE, surgiu a seguinte inquietação-problemática: *como se dão as vivências perceptivas com crianças de 4 e 5 anos nos espaços da escola e do museu, a partir de ações de mediação cultural?* As reflexões sobre essa questão me levaram ao seguinte objetivo: *Desenvolver ações de mediação cultural em espaços formais e não formais da educação (escola e museu) com crianças pequenas, identificando como se dão as vivências perceptivas e quais contribuições nos aspectos sensíveis.* Essas reflexões foram construídas nesta dissertação/pesquisa, adotando a cartografia como base teórico/prática, especialmente por esta ser tomada como atitude investigativa, pela qual as experiências se convertem em pistas norteadoras dos processos da pesquisa qualitativa. Assim, as experiências com a infância nos possibilitaram desenvolver ações que buscassem ampliar a sensibilização e o pertencimento das crianças aos espaços culturais, bem como proporcionar práticas nas linguagens/expressões da arte para as crianças em espaços diversificados na escola. Portanto, foi de fundamental relevância a participação das crianças de 4 e 5 anos do Centro de Educação Infantil Jardim Sofia nas experiências relacionadas com ações de mediação cultural na linguagem/expressão das artes visuais, ocorridas no espaço do CEI e agregadas às ações na expedição ao Museu Casa Fritz Alt, tendo como mobilizadoras em um primeiro momento as fotos/imagens e posteriormente as obras do artista. No desenvolvimento e nas argumentações teórico/conceituais acerca do tema, alguns autores nos acompanharam, a exemplo: Passos, Kastrup e Escóssia (2014), Deleuze e Guattari (2010), Duarte Júnior (2010), Martins (2014), Martins e Picosque (2012), Leite (2007, 2011), Darras (2009), Ostrower (2002), Larrosa (2011, 2015), como também a literatura de Calvino (1990), Saramago (1998), Barrie (2013), Colasanti (2005) e outros. Dessa maneira, as experiências por meio das linguagens/expressões das artes visuais se constituíram, integrando as crianças em uma investida de vivências perceptivas e interlocução, compreendendo-as como sujeitos de busca pelo conhecimento. Por fim, apresento os resultados da investigação relacionados a seis pistas cartográficas, destacando a relevância das experiências com as linguagens/expressões da arte e seus atravessamentos nos espaços da escola e do museu como mobilizadores para a ampliação de repertórios e vinculados aos processos de criação. A presente dissertação/pesquisa

ênfatizou a construção de relações entre os seres humanos, os objetos, as histórias e as memórias; o passado e o presente, procurando conectar as experiências perceptivas com a infância em sua complexidade, articuladas à educação.

**Palavras-chave:** Práticas Educativas; Criança/Infância; Experiência; Escola; Museu.